ATUALIDADES SOBRE O TRATAMENTO DOS TRAUMAS EM CÔNDILO MANDIBULAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Autor(res)

Jener Goncalves De Farias
Thaisyla Mayara Ribeiro Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

As fraturas do côndilo mandibular são umas das frequentes dentre as fraturas faciais em especial nos pacientes pediátricos. Os traumas nessa região exigem um diagnóstico apurado e um tratamento eficaz, uma vez que, por estar em fase de crescimento ósseo, o sub diagnóstico ou sub tratamento pode levar a sequelas, como anquilose da articulação tempero-mandibular (ATM). Os traumas de côndilo em crianças são frequentemente causadas por atividades esportivas e quedas da própria altura. O tratamento dessas lesões é um desafio complexo, pois o crescimento ósseo ativo pode influenciar a recuperação e aumentar o risco das complicações, incluindo má oclusões, a assimetria facial e anquilose da ATM. (ORIÁ et al., 2021)

Objetivo

O estudo tem como objetivo principal analisar as formas terapêuticas para traumas condilares em crianças, examinar as abordagens de tratamento dos traumas em côndilo mandibular em pacientes pediátricos e reconhecer as complicações mais comuns associadas a essas lesões.

Material e Métodos

Foi conduzida uma revisão narrativa de literatura utilizando artigos publicados em bases de dados como PubMed, SciElo e Google Acadêmico, com os descritores: “Fratura do côndilo mandibular”, “Trauma facial pediátrico “ e “Tratamento de fratura condilar”. Os critérios para seleção restringiram a pesquisas publicadas em português e inglês nos últimos cinco anos, estudos clínicos e revisões sistemáticas. Foram excluídos artigos que tratavam de fraturas em adultos ou foco em abordagens não pediátricas.

Resultados e Discussão

Os trauma no côndilo mandibular podem ser classificadas em: não deslocadas, mais comuns em crianças e normalmente tratados com abordagem conservadora; deslocadas e corretivas que requerem uma abordagem cirúrgica. Além disso, podem ser intracapsulares envolvendo o côndilo e a cápsula articular, podendo afetar a ATM ou extracapsulares fora da cápsula articular. O tratamento dessas fraturas é controverso na literatura devido a capacidade de remodelação óssea e ao crescimento mandibular. Na abordagem conservadora, com bloqueio maxilomandibular e fisioterapia, é eficaz na preservação da função mandibular em fraturas não deslocadas. Em

Público

fraturas complexas, é essencial a redução e fixação interna (RFI) com mini placas, fios de titânio ou parafusos. As complicações incluem a anquilose da ATM decorrente a fibrose ou ossificação intra-articular após o trauma, má oclusão, assimetria facial e deslocamento do disco articular. (ESPOSITO et al., 2024)

Conclusão

Portanto, o tratamento conservador tem mostrado bons resultados, especialmente em fraturas não deslocadas, enquanto a abordagem cirúrgica se torna necessária em fraturas deslocadas e cominutivas. Um diagnóstico precoce e um acompanhamento especializado são cruciais para garantir um crescimento mandibular adequado e uma recuperação funcional adequada. A escolha do tratamento demandam cuidados especiais e individuais para prevenir sequelas funcionais e estéticas.

Referências

FONSECA, R. J. Trauma Bucomaxilofacial. 4. ed. São Paulo: Editora GEN, 2015.
ESPOSITO, N. R.; CISTERNAS, I. N.; GONZALEZ, A. C. Tratamento cirúrgico de fraturas pediátricas do côndilo mandibular: uma revisão sistemática da literatura. Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 62, n. 2, p. 101-104, fev. 2024.
LOPEZ, J. et al. Tratamento não invasivo de fraturas condilares isoladas pediátricas: Menos é mais? Plastic and Reconstructive Surgery, v. 147, n. 2, p. 443-452, 1 fev. 2021.
MANGANELLO, L. C.; SILVA, A. A. F. Fraturas do côndilo mandibular: classificação e tratamento. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 68, n. 5, p. 249–255, out. 2002.
ORIÁ, Alana Behrens; ZERBINATI, Lívia Prates Soares; LEITE, Eugenio Arcadinos. Fratura de côndilo mandibular em paciente pediátrico: tratamento cirúrgico ou conservador? Revista Bahiana de Odontologia, 2021.
Bottini GB, Roccia F, Sobrero F. Gerenciamento de Fraturas Pediátricas do Côndilo Mandibular: Uma Revisão da Literatura. J Clin Med. 2024 Nov 17;13(22):6921.

Público